



## **Surto de intoxicação por closantel em ovinos: caracterização clínica e anatomopatológica**

Larissa S. Gheller, Renata A. Casagrande, Éder J. Marques, Gustavo Bonetto, Claiton I. Schwerz, Marina P. Lorenzett, Ricardo Christ, Ricardo E. Mendes

Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia

**Área:** Veterinária e afins

**E-mail para contato:** [renata.casagrande@ifc-concordia.edu.br](mailto:renata.casagrande@ifc-concordia.edu.br)

A infecção por parasitas gastrointestinais é a mais importante forma de prejuízos na ovinocultura. Tais prejuízos vão desde a redução do ganho de peso, a redução da qualidade da carne e lã, até a morte. As verminoses são geralmente causadas por helmintos e o uso intensivo e sem orientações de antiparasitários, associado a métodos de manejo, tornou inúmeros estirpes de *Haemonchus* sp., *Trichostrongylus* sp. e *Ostertagia* sp. resistentes aos fármacos comumente utilizados. O closantel, um antiparasitário da classe dos salicilanilídeos, é frequentemente utilizado em ovinos devido à sua ação contra *Haemonchus* sp., *Fasciola* sp. e *Oestrus* sp. Este trabalho objetiva relatar um surto de intoxicação por closantel em ovinos, no município de Seara, SC. Em maio de 2014 foram enviados ao Laboratório de Patologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense, Câmpus Concórdia, três ovinos mestiços, de 7 a 10 meses com peso entre 25 a 30kg. Esses animais pertenciam a um plantel de 110 matrizes e 30 cordeiros na engorda nos quais administrou-se closantel na dose de 6mL para todos os animais do rebanho, sem levar em consideração o peso. Aproximadamente uma semana após a aplicação do medicamento, aproximadamente 10 animais apresentaram cegueira associada a midríase e sinais neurológicos caracterizados por apatia, incoordenação e decúbito esternal ou lateral. Dos três animais enviados ao Laboratório, dois foram submetidos à eutanásia e realizado a necropsia, na qual não foram encontradas lesões significativas. No exame histopatológico foi evidenciado em córtex cerebral, tálamo, tronco encefálico, hipocampo e cerebelo vacuolização multifocal a difusa acentuada da substância branca. No nervo óptico havia vacuolização multifocal moderada e na retina vacuolização discreta da camada ganglionar. O ovino que permaneceu vivo, foi devolvido ao produtor, 15 dias após, ainda cego, mas com considerável melhora da visão. Os sinais clínicos, as lesões histológicas características e o antecedente de tratamento por closantel, confirmam o diagnóstico. Indica-se, em ovinos, a administração de closantel na dose de 1ml a cada 10kg de peso vivo do animal. Por possuir uma margem de segurança muito pequena, o uso do dobro da dose indicada já é o suficiente para desencadear casos de intoxicação. A superdosagem pode ocorrer tanto acidentalmente, como quando as doses são calculadas com base na média de peso do rebanho. No presente relato, a dosagem administrada foi de pelo menos o dobro da recomendada.

**Palavras-chave:** Antiparasitário. Sobredosagem. Doença neurológica.